

## A FIDELIZAÇÃO DOS LEITORES DA EDITORA DARKSIDE BOOKS A PARTIR DE ASPECTOS DO DESIGN EMOCIONAL

BRUNA PADILHA BORBA<sup>1</sup>; NICOLE BÖHM ARRIECHE<sup>2</sup>;  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. HELENA DE ARAUJO NEVES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – bruna.borba@ufpel.edu.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – nicole.bohm@ufpel.edu.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – profhelenaneves@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar uma breve análise sobre a obra *Lady Killers* do gênero de criminologia da editora *Darkside*, desenvolvida junto à disciplina de “Tópicos III - Pesquisa aplicada ao *design*” ofertada aos cursos de *Design*, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Para isso, será exposta uma breve contextualização sobre a editora *Darkside* acerca do uso do *Design* Emocional na obra selecionada, em especial ao utilizar os estudos de Donald A. Norman (2004). Os estudos iniciados neste artigo acerca do *Design* Emocional serão, posteriormente, aprofundados no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de uma das autoras.

A fim de contextualizar cabe informar que a editora *Darkside* iniciou as suas atividades em 2012 sendo fundada por dois *designers* gráficos de formação, Christiano Menezes e Chico de Assis, tornando-se a primeira editora brasileira dedicada exclusivamente aos nichos de ficção científica, terror, fantasia e quadrinhos (LOULEIRO, 2020, *online*). Como tal a editora possui destaque pelo impressionante trabalho gráfico em suas obras o que acabou por atrair e fidelizar os fãs do gênero. Em função da inovação presente em seus projetos gráficos, materiais e títulos oferecidos, atualmente os livros da “Caveirinha”<sup>1</sup> se tornaram objetos de desejo de colecionadores e até itens decorativos - como será debatido neste artigo. Segundo Norman (2004, p. 47) “nós gostamos de coisas atrativas por causa do modo como elas nos fazem sentir”. Ou seja, a editora *Darkside*, provavelmente, se destaca nas prateleiras das livrarias e reúne um público enorme de fãs pelo seu apelo emocional.

O livro *Lady Killers*, objeto desta pesquisa, não se dedica apenas a listar mulheres assassinas, mas também se trata de uma crítica sobre os seus motivos. A autora Tori Telfer não defende as assassinas, mas procura expor as influências do meio em que viveram cercadas pela pobreza e pela luta por dignidade (SALZANI, 2022, *online*). Sendo assim, o livro utiliza-se de diversos aspectos gráficos para aproximar as histórias do leitor, reunindo características das épocas em questão e intensificando sua experiência.

Esses aspectos gráficos caracterizam-se, muitas vezes, como *design* emocional que, segundo Norman (2004), se divide em três níveis: 1) Sensorial, quando a relação emocional com o objeto ocorre antes do pensamento, sendo importante a sua aparência, toque e sensações; 2) Comportamental, que se relaciona ao uso do produto e à experiência que ele proporciona ao ser utilizado, de maneira física; 3) Reflexivo, quando a relação com o objeto se expande e o usuário lembra do passado e contempla o futuro.

A partir dessa compreensão sobre o *Design* Emocional o presente artigo relaciona a obra *Lady Killers*, da editora *Darkside*, com aspectos do *design*

<sup>1</sup>Apelido da editora, dado pelos fãs pelo logotipo em formato de caveira

emocional estabelecidos por Donald A. Norman (2004), observando quais níveis o conteúdo gráfico do livro atinge.

## 2. METODOLOGIA

Dentro do gênero de criminologia, entre os livros lançados pela editora, optou-se por fazer um recorte analisando a obra *Lady Killers*, de Tori Telfer. Portanto, o estudo terá um caráter qualitativo e exploratório utilizando análise documental a partir de uma amostra intencional (MARCONI; LAKATOS, 2017). A análise documental das obras buscará articular características do *Design Emocional* com a proposta dos livros, elencando elementos explorados que têm como consequência cativar os leitores.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *Design Emocional* é uma teoria criada e difundida pelo cientista cognitivo Donald Norman (2004), que explica por que as pessoas amam ou odeiam artefatos a partir de suas primeiras impressões. Segundo Norman (2004) “o produto deve despertar em você um prazer ao ser utilizado, ser agradável, alegre e chamar a sua atenção”.

O livro *Lady Killers* - assim como diversos outros da editora *Darkside* - pode ser considerado um exemplo de aplicação do *design* emocional, uma vez que a experiência de leitura torna-se inovadora e totalmente personalizada, pois inclui marcadores de páginas e fitas decorativas exclusivas na temática *crime scene*<sup>2</sup> (Figura 1-C). A capa (Figura 1-A) já é bastante convidativa, pois contém um projeto gráfico que chama bastante a atenção com as cores contrastantes, ilustrações e tipografia. Todos esses elementos remetem ao estilo Vitoriano, sendo sua principal característica o excesso de utilização de objetos. Os ornamentos transmitem essa ideia, além de peças da época como o espartilho ou *corset* (Figura 1-B). Segundo Roseana Sathler Portes Pereira:

Entre os séculos XVI e XIX, de modo mais ou menos expressivo, o corset foi artigo indispensável na vestimenta feminina, com o intuito de conformar os corpos às configurações determinadas pelos padrões de comportamento e beleza, ideais de cada época. Na era vitoriana, portanto, sua modelagem e estrutura corroborava o arquétipo da mulher ociosa, fragilizada, débil e inerte cuja agência se restringia ao espaço doméstico à serviço do marido (PEREIRA, 2020, *online*).

Os elementos citados, juntamente com a cor rosa vibrante, remetem ao feminino de uma forma intencional, porém sabe-se que na obra não encontra-se uma romantização acerca disso, mas sim uma crítica, quebrando a imagem de “sexo frágil” da mulher. Sendo assim, a relação entre o feminino, os assassinatos em série e o *design* gráfico, juntamente com os brindes exclusivos que acompanham o livro, proporcionam uma experiência personalizada e imersiva no universo da história, e o seu interior também segue a mesma lógica, o corte dianteiro, superior e inferior na cor preta (Figura 1-D) fazem parte da identidade visual da obra, assim como as ilustrações na parte interna (Figura 1-E), que acabam ambientando a história.

---

<sup>2</sup>*Crime scene*, ou cena do crime, é uma marca inserida na *Darkside Books*. Disponível em: <https://www.darksidebooks.com.br/lady-killers--assassinadas-em-serie---drk-x/p>



**Figura 1** - Conjunto de imagens do livro *Lady Killers*  
**Fonte:** Site *DarkSide Books*

Com isso, identifica-se os níveis visceral e reflexivo do *design* emocional recorrentemente presentes neste projeto gráfico. A preocupação com os aspectos físicos e a cultura da marca corresponde aos princípios de *design* visceral, ou seja, as primeiras impressões e reações sensoriais que o público possui ao entrar em contato com um produto da editora permitem atrair pela estética. Isso desencadeia que fãs da “Caveirinha” muitas vezes consumam os seus produtos não só pelo conteúdo, mas também pelo *design* gráfico envolvido.

Já os princípios do *design* reflexivo dizem respeito à mensagem, à cultura e o significado de um produto, para os fãs da editora tudo é uma experiência, desde a capa até o conteúdo. Possuir coleções completas da *Darkside* enche os fãs de orgulho e se torna quase um traço de personalidade. Assim, no ato de adquirir um livro, a pessoa leva junto consigo um objeto decorativo. E entende-se que possuir um objeto desses na prateleira de casa, significa muito mais que a leitura e sim fazer parte desta cultura que a marca carrega.

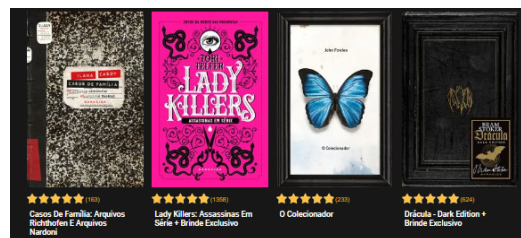
Não identificou-se o nível comportamental pela sua característica de ser necessário efetuar a atividade do início ao fim, sem interrupções. Uma vez que *Lady Killers*, além de ser um livro, é um conjunto de histórias. Não há a necessidade de consumir seu conteúdo do início ao fim sem interrupções, a leitura pode se fragmentar através dos capítulos que contam sobre os crimes de determinada mulher.

#### 4. CONCLUSÕES

Com o exposto nota-se que um objeto, mesmo que tenha outros fins, tem potencial de tornar-se um item que proporciona experiências emocionais ao usuário dele. A amostra analisada, o livro *Lady Killers* da Editora *Darkside*, dialoga frequentemente com aspectos do *design* emocional, porém não se trata de algo exclusivo desta peça, é uma característica da própria editora apelar para aspectos gráficos que provoquem divergentes sensações no público.

O que torna o livro *Lady Killers* uma obra que se destaca entre as da editora, provavelmente, é o seu contraste quando colocada lado a lado com os outros livros (Figura 2). A partir da análise apresentada observou-se que o impacto do livro parte dos seus elementos gráficos que remetem ao feminino, como sua cor rosa vibrante. Uma vez que a maioria dos livros da Editora *Darkside* possuem cores escuras e terrosas, é possível ao público relacionar o tema diretamente com algo assustador. Porém na obra analisada, impacta a utilização de uma cor que seu significado remete ao romantismo, ternura, ingenuidade, beleza, suavidade, pureza, fragilidade e delicadeza<sup>3</sup>.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.significados.com.br/cor-de-rosa/>



**Figura 2** - Conjunto de algumas obras da Editora *Darkside*  
**Fonte:** Site *DarkSide Books*

Com isso, evidencia-se o cumprimento do objetivo desta pesquisa. Afinal foi exposta uma breve análise do conteúdo gráfico do livro e a partir dela identificou-se os níveis do *design* emocional, segundo Norman (2008), que foram possíveis de se atingir. Adentrando nos possíveis motivos do aprofundamento nos níveis emocionais, notou-se que os apelos visuais causam impacto em uma obra desse caráter, pois questiona-se como as mulheres são retratadas na história e quais seriam seus motivos para cometer crimes brutais. Provocar o público dessa maneira, provavelmente, instiga que o conteúdo do livro seja lido e, consequentemente, resulta na fidelização de diversos leitores.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARKSIDE BOOKS. **Lady killers: Assassinas em série + Brinde exclusivo.** Acessado em: 22 nov. 2022. Online. Disponível em: <https://www.darksidebooks.com.br/lady-killers--assassinas-em-serie---drk-x/p>

LOUREIRO, Juliano. **Darkside books: veja quais são os principais livros publicados pela editora.** 21 out. 2020. Acessado em: 22 nov. 2022. Online. Disponível em: <https://www.livrobingo.com.br/darkside-books-principais-livros-publicados>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2017.

NORMAN. Donald A. **Design do dia a dia.** (p. 81) Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

NORMAN. Donald A. **Design emocional: Por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia.** (p. 47) Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

PEREIRA, Roseana Sathler Portes. **O corset como objeto-fetice na Inglaterra Vitoriana e as crises de valores nas dinâmicas entre classe e gênero.** 28 out. 2020. Acesso em: 22 nov. de 2022. Online. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5140/514063503003/html/>

SALZANI, Livia. **Lady Killers: Assassinas em série | Resenha do livro de Tori Telfer.** 24 fev. 2022. Acessado em: 22 nov. 2022. Online. Disponível em: <https://aodisseia.com/lady-killers-assassinas-em-serie-livro-resenha/>

TOTAL CONSTRUÇÃO. **Estilo Vitoriano: Arquitetura, características, decoração!** 18 jan. 2020. Acessado em: 22 nov. 2022. Online. Disponível em: <https://www.totalconstrucao.com.br/estilo-vitoriano/>